

REVISTA QUAESTIO IURIS

EDITORIAL PARA O VOL. 14-1 (2021)

A Revista Quaestio Iuris, indexada na **Web of Science**, de periodicidade trimestral, nesse volume 14, número 01, 2021, tem o prazer de informar que 522 artigos publicados na Revista ao longo dos anos já estão disponíveis na Biblioteca Jurídica internacional on line **Blook**. Blook é uma biblioteca jurídica internacional sempre disponível on line. Elaborada e concebida por advogados, permite pesquisar, organizar e anotar um vasto acervo de legislação, jurisprudência e trabalhos acadêmicos em português, a qualquer hora e em qualquer lugar. Ela ajuda os autores a alcançar um nível global, fazer parte do ambiente científico internacional, expandir as fronteiras da atividade científica, revelar seu potencial e obter reconhecimento. Está disponível em: <https://blook.eu/publications/journals/>

A Revista tem ainda o prazer de publicar o artigo “*La orden que prohibió interpretar obras clásicas a las orquestas de jazz y de baile en los primeros años del franquismo*”, de Fernando Centenera Sánchez-Seco, Doctor en Derecho, Profesor de la Universidad de Alcalá, Espanha.

O artigo “*La orden que prohibió interpretar obras clásicas a las orquestas de jazz y de baile en los primeros años del franquismo*” descreve, no âmbito da história do direito espanhol, que em 1939, o fim da guerra civil espanhola deu lugar a uma ditadura com um sistema de censura que afetaria plenamente o campo musical. Uma das manifestações mais representativas foi uma Ordem do Sindicato Nacional do Show, publicada em 1942, que proibia orquestras de jazz e dança de executar obras clássicas. O objetivo do artigo é analisar esta disposição do ponto de vista normativo. Para isso, são abordados aspectos relacionados à sua publicação, publicidade, linguagem ou interpretação. Também é considerada a competência para realizar a censura estabelecida pela ordem, bem como sua implementação. Em relação a esta última questão, discute-se a conformidade e não conformidade, as questões censuradas e a gestão da imprecisão linguística da norma. Metodologicamente, o estudo é desenvolvido a partir de documentação de arquivo e normativa vigente. A perspectiva adotada é analítica e crítica. Os resultados obtidos mostram inúmeras falhas nos aspectos acima mencionados, o que demonstra um manifesto desrespeito às regras. Da mesma forma, há uma falta de coordenação interna significativa e também, em parte devido aos problemas formais diagnosticados, uma implementação deficiente em várias ocasiões.

Da mesma maneira que nos números anteriores, no atual volume 14, número 01, 2021, publicamos 15 (quinze) artigos inéditos, sendo 04 (quatro) artigos estrangeiros: o já citado “*La orden que prohibió interpretar obras clásicas a las orquestas de jazz y de baile en los primeros años del franquismo*”, de Fernando Centenera Sánchez-Seco, Doctor en Derecho, Profesor de la Universidad de Alcalá, Espanha; “*Las reformas del TLCUEM en materia de propiedad intelectual*”, de Salvador Francisco Ruiz Medrano, Doctor en Derecho Internacional Privado por la Universidad de Valencia, España, con especialidad en Propiedad Intelectual, DEA en Derecho Internacional Privado a través de la Universidad de Valencia, Espanha; “*El derecho de acceso a la justicia frente a la pandemia covid-19 en México*”, de Raul Montoya Zamora, Doctor en Derecho por la Universidad Juárez del Estado de Durango, Especialista en Justicia Constitucional por la Universidad de Castilla-La-Mancha, Profesor investigador del Instituto de Investigaciones Jurídicas de la Universidad Juárez del Estado de Durango, México; “*Lo vital, lo histórico y las experiencias jurídicas*”, de Marc-Abraham Puig Hernández, Doctor en Derecho por la Universidad de Barcelona (UB), Profesor del área de Filosofía del Derecho. Departamento de Ciencia Política y Derecho Público. Área de Filosofía del Derecho. Universidad Autónoma de Barcelona (UAB), Espanha.

Publicamos também em nossa Seção Monografias um estudo denominado “*Avances sobre la equidad y la paridad de género en México*”, de Lizbeth Gabriela Corral Limas, Doctora en Administración, Docente hora clase en la Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, Campus Ciudad Juárez, de la Universidad Autónoma de Chihuahua, México; de Alma Yolanda Morales Corral, Docente de tiempo completo en la Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, Campus Ciudad Juárez, de la Universidad Autónoma de Chihuahua, México; e de Verónica Ofelia Lozano Sandoval, Docente de tiempo completo en la Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, Campus Ciudad Juárez, de la Universidad Autónoma de Chihuahua, México.

A monografia analisa os avanços na equidade e paridade de gênero no México por meio das reformas que vêm sendo realizadas na legislação e nos organismos internacionais, observando o impacto das cotas de gênero e o efeito que esses fatores têm tido na participação política das mulheres, que historicamente tem se apresentado em desvantagem em relação aos homens. São analisados os resultados da eleição federal de 2018 e os cargos ocupados por mulheres decorrentes do referido exercício democrático, que, por efeito das cotas de gênero, alteraram o rumo da representação tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado da República. Os resultados da pesquisa permitem observar que, no México, foi possível ver uma evolução ao longo de quase 25 anos neste tema, passando de ter até 70% de legisladores do mesmo gênero em 1996, até, em decorrência da obrigatoriedade da paridade de gênero na

eleição de 2018, chegar a um patamar com 49,2% de mulheres no Senado da República e 48,2% na Câmara dos Deputados.

Em nossa Seção Ensaio publicamos 04 (quatro) ensaios, sendo 02 (dois) ensaios sobre políticas públicas regulatórias: *“Análise de impacto regulatório e pragmatismo jurídico: levando as consequências regulatórias a sério”* e *“Blockchain e o futuro dos contratos administrativos”*.

Nesse número da Revista mantivemos nosso corpo de nossos pareceristas/avaliadores, de inúmeros Estados do país e professores estrangeiros, em um total de mais de 650 (seiscentos e cinquenta) pareceristas avaliadores. Publicamos ainda, para consulta imediata dos leitores, os links dos diversos indexadores nacionais e internacionais de Revistas e periódicos onde nossa Revista Quaestio Iuris está indexada. Agradecemos, como sempre, a todos os leitores, autores, avaliadores e colaboradores pela colaboração e confiança e pelo sempre excelente trabalho realizado. Lembramos sempre que as submissões para a Revista Quaestio Iuris são permanentes e devem ser realizadas pelo sistema, diretamente na página da Revista.

Boa leitura a todos!

Mauricio Mota
Editor da Revista Quaestio Iuris